

Erbo Stenzel marcou e continua marcando a memória de quem passa por suas obras. Sua produção interior, é composto por: bancos em granito rústico cinza, cuja função principal é voltada à permanência e artística não contenta-se em ser pontual, mas manifesta-se como verdadeiros pontos de referência na acessibilidade dos usuários e conceitualmente visa referenciar a materialidade das obras de Erbo, como cidade de Curitiba. É importante ainda salientar a imensurável e irremediável perda sofrida em decorrência o Homem Paranaense e a Justiça; piso em granilite em cinza escuro e claro, remetendo a uma das grandes do incêndio e posterior demolição da casa onde Erbo viveu durante boa parte de sua vida. A construção paixões de Erbo, o xadrez; piso em petit pavet claro, pela praticidade de aplicação e por compor bem com o era um importante registro de sua memória. Sua demolição gera uma lacuna na história da arte da cidade. restante dos elementos. O painel vertical tem como funções principais ser o elemento que convida o usuário A oportunidade de propor um monumento concebido em memória a um dos mais importantes artistas do parque a adentrar no monumento, orientar o fluxo de usuários em direção ao memorial, conectar os demais paranaenses abre caminho a diversas possibilidades, uma vez considerando a vastidão de obras de Stenzel. elementos e apresentar parte da produção artística do Erbo. É feito em concreto armado estampado com as Essas possibilidades, no entanto, vêm com uma série de desafios que encontram seus limites entre citações silhuetas de obras conceituadas do artista, alternando-as entre silhuetas apenas estampadas e outras vazadas vazias e cópias literais. Optou-se pela utilização de elementos que remetessem as obras de Erbo de formas e permeáveis, com a possibilidade de ir de um lado ao outro do painel. Há também as referências à casa com que estas referências não constituíssem em reproduções literais de cada figura, mas sim lembranças de do artista, demolida em 2017, como a cor do concreto pigmentado e a paginação original da mata-junta da suas formas, materiais e conceitos. Outro fator importante, ainda, foi o tratamento da topografia do terreno e casa estampada no topo do painel. A faixa de cobre que vai da entrada da praça coroa o painel e segue pelo a relação do projeto com a vegetação existente, sobretudo por se tratar de duas araucárias jovens na área de chão até o memorial no limite da praça, conectando-os. Por último, há o memorial: seu formato curvo, que acesso ao terreno, demandando um raio mínimo de proteção de 5 metros a partir das árvores. Tendo em mente conversa com o desenho do platô e da paginação do piso, funciona como direcionador do fluxo de pessoas essas limitações e considerando o potencial de permanência e contemplação que o espaço tem, a ocupação que, por conta do painel do eixo, desemboca em uma de suas extremidades. Desenhado com face inclinada surge em forma circular ao centro do terreno, com o acesso feito a partir do caminho pré-existente do parque, em relação ao solo para facilitar a legibilidade, a gravação no painel em cobre conta a história de Erbo Stenzel cujo formato é condicionado pelos raios das araucárias a serem preservadas. Um painel contemplativo com e é ilustrada com as silhuetas de suas principais obras. A escolha do cobre e do granito como materiais-base referências à obra de Erbo ergue-se no eixo perpendicular ao caminho de acesso, convidando os visitantes deste elemento vem como forma de referenciar as esculturas e estátuas de Stenzel, assim como o restante dos a adentrar no monumento e fazendo com que sejam levados em direção ao painel biográfico do artista, na componentes do monumento. Tanto as gravações no cobre quanto no recorte dos desenhos das formas do porção mais ao norte do espaço. Além do caminho desenhado em forma de círculo, há a distribuição radial painel foram pensados para serem executados com o auxílio de ferramentas como CNC, Routers e corte à laser. de bancos pensados para a permanência de público, desenhados em módulos racionais que conversam A proposta fundamental do desenho dos elementos visa conectar as pessoas que frequentam o parque com a ainda com os espaços de passagem entre eles, cujo preenchimento em brita demarca o desenho do piso mas obra do Erbo, assim como apresentar o artista ao público que ainda não o conheça, aticando sua curiosidade ao não limita o usuário a frequentar apenas a àrea com revestimento, mas também o gramado que o circunda. notar as silhuetas do painel e difundindo a história do artista com o memorial biográfico. As demais referências Considerando o monumento como o conjunto de três elementos principais, tem-se o platô/piso da praça, o são sutis o suficiente para não serem nem demasiado literais e portanto muito óbvias, nem abstratas demais a painel vertical e o memorial. O platô é o elemento responsável por conectar as outras duas partes principais ponto de não serem reconhecíveis a quem já conhecia o artista antes de frequentar o memorial ou quem passa do monumento, além de orientar os fluxos e acomodar o público. De maneira radial e do exterior para o a conhecê-lo após o contato com a praça.





Insumos				Custos Parciais		
Componentes	Quantidade	Ud.	Preço Unitário	Custo Material	Custo Mão de Obra + Leis Sociais	Subtotal
Granilite + Piso Acesso	104,32	m²	68,00	7093,76	2244,36	
Chapa de Bronze	12,00	m²	3.845,31	46.143,66	23256,40	
Paralalelepipedos	310,00	unid.	10,00	3100,00	3163,19	
Petit Pavet Piso	91,96	m²	99,00	9104,04	775,93	
Britas	15,86	kg	120,00	1903,20	23256,40	
Concreto Pigmentado	11,25	m³	378,00	4.404,38	468,46	
Concreto (Bancos + Laje Radier + Monumento + Baldrame Painel)	73,53	m³	270,00	19852,56	15524,92	
Madeira Painel	50,00	unid.	46,28	2314,00	78,63	
Granito Cinza Androinha Levigado	23,08	m²	272,12	6281,62	496,63	
Serviço Completo de Terraplanagem (Movimentação, Compactação e Manejo de Vegetação)	15,00	m³	91,00	1365,00	0,16	
Subtotal				101562,21	69265,10	
Custo (MAT. + M.O. + L.S.)						170827,31
Bonificação e Despesas Indiretas	20%					34165,46
Atualizado em 29 / 04 / 2024					TOTAL(R\$)	204.992,77

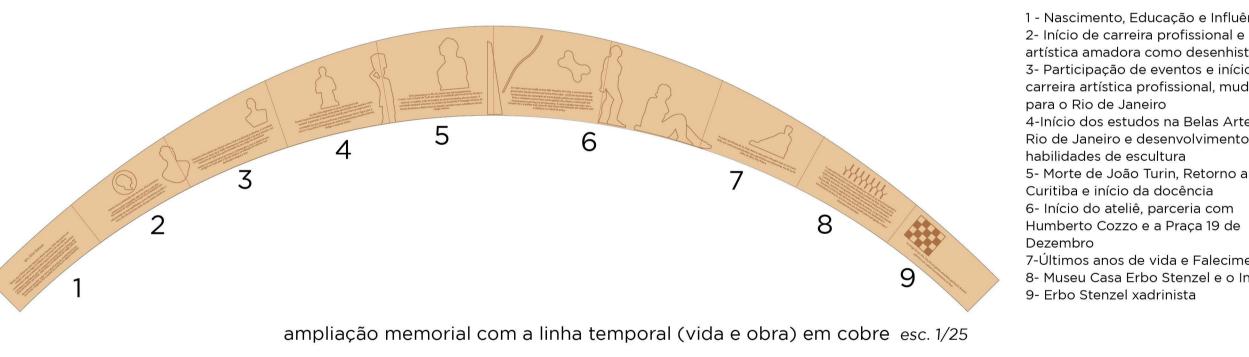
para o Rio de Janeiro

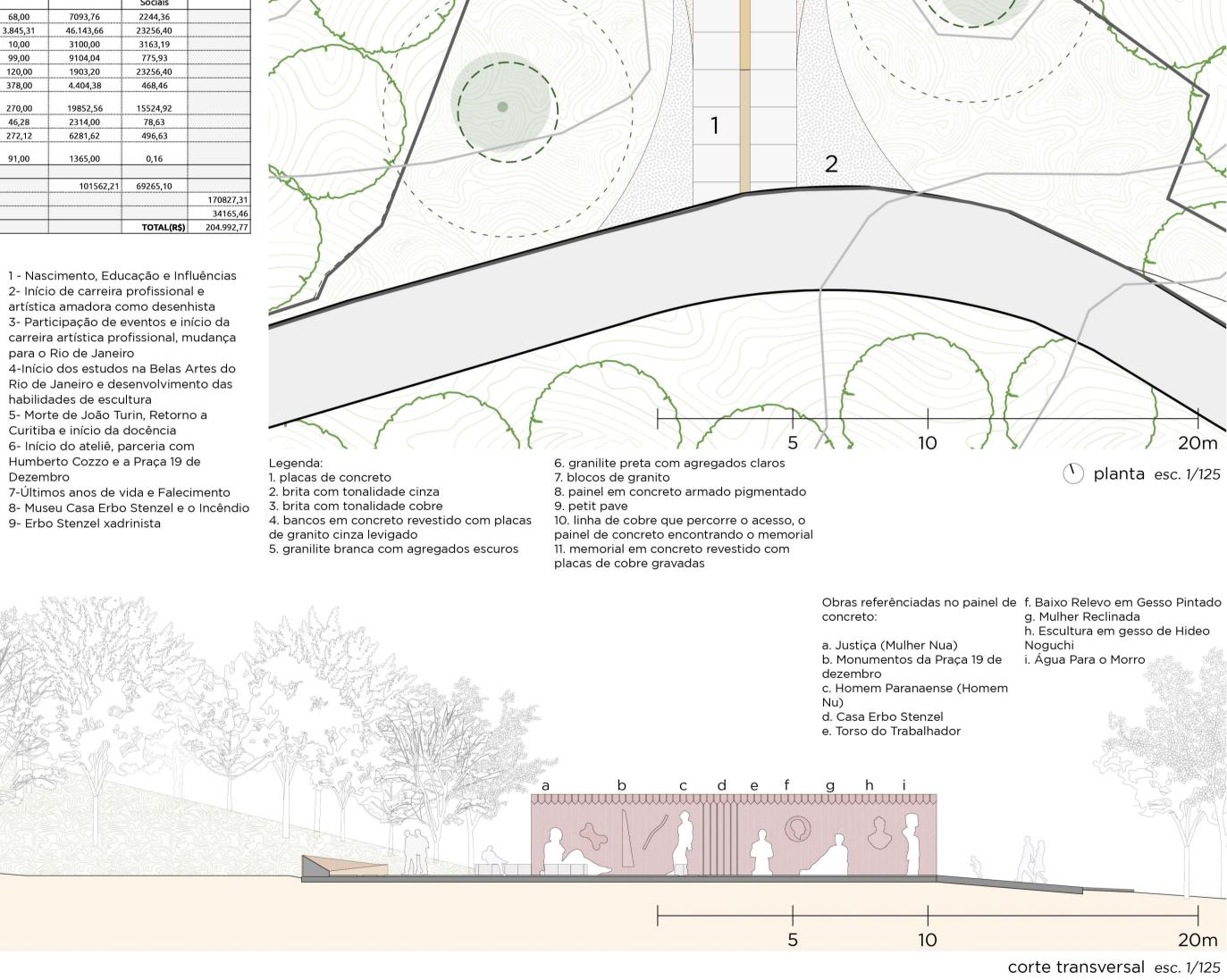
Dezembro

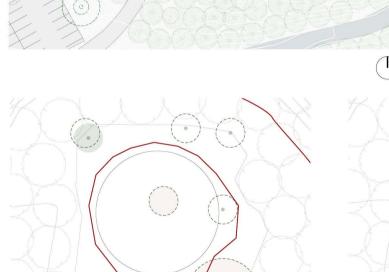
habilidades de escultura

9- Erbo Stenzel xadrinista

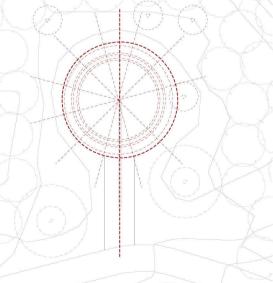
5- Morte de João Turin, Retorno a Curitiba e início da docência 6- Início do ateliê, parceria com Humberto Cozzo e a Praça 19 de





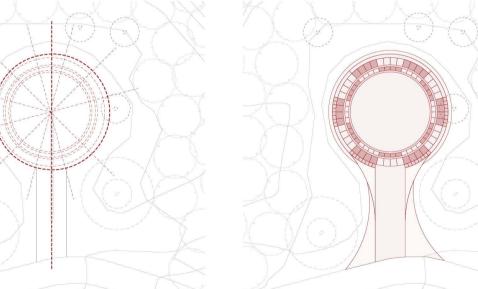


1. Raio de Proteção de 5m das mudas de Araucária, Transplante da muda do centro do terreno ao fundo, movimentação de terra para ajustar o nível, criando um platô que garante acessibilidade da praça em relação ao nível do passeio

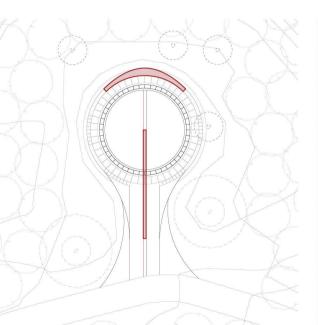


implantação esc. 1/1000

2. Criação dos eixos centrais e radiais, propondo um caminho perpendicular ao passeio, encontrando um círculo com 7,5m de diâmetro, que se desdobra em outros círculos menores que definem a paginação dos pisos, e dos objetos no platô



3. Concepação dos elementos de paisagismo, pisos de acesso em concreto, pisos de granilite preta e branca, bancos em granito rústico, blocos de paralelepípedos, piso central em petit-pavê, e jardins de brita entre o gramado e o piso acabado



4. Posicionamento do Painel de Concreto Pigmentado (15m) perpendicular, convidando os visitantes a interagir com a praça, Memorial de Bronze posicionado na extremidade do platô, contando vida e obra do Artista, com uma linha de bronze que cruza do acesso, percorrendo por cima do painel, até um encontro com o Memorial aos fundos





